

Cargos de confiança têm regras severas

Decreto do governador define novas normas para nomeações no Executivo

Decreto publicado ontem pelo governador Antonio Anastasia estabelece impedimentos rigorosos para escolha e nomeação, em comissão, de dirigentes e servidores da Administração Pública.

As restrições impostas pelo decreto são ainda mais amplas do que as da "Lei da Ficha Limpa", como, por exemplo, a que

impede que agentes do Estado condenados a ressarcir os cofres públicos, em razão de culpa grave ou dolo, assumam cargos ou empregos de confiança.

O decreto é inédito por sua abrangência e tem aplicação imediata. O governador ressalta que a escolha daqueles que estão no trato diário com a coisa pública,

na condição de gestores e servidores, não pode ser menos criteriosa do que a dos representantes eleitos. "A moralidade, a ética e a probidade não podem ser virtudes indispensáveis apenas aos ocupantes de cargos eletivos ou de alto escalão na administração pública. Devem ser atributos de todo aquele que, no exercício das funções

públicas, é responsável pelo atendimento dos interesses da população", disse.

Dirigentes e servidores, de todos os escalões, que exercem cargo de confiança, devem apresentar, num prazo de 30 dias, declaração de que não estão abrangidos pelos novos impedimentos.

Anastasia propõe debate sobre profissionalização da gestão pública no País

Como palestrante convidado da XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), que reuniu em Florianópolis (SC) deputados de todos os estados brasileiros, o governador Antonio Anastasia propôs ontem uma discussão nacional ampla em torno do fortalecimento da Federação e da profissionalização da gestão pública no Brasil. "São pressupostos básicos. São a pedra fundamental para a construção das verdadeiras políticas públicas necessárias ao desenvolvimento do País, que são a saúde, a educação, a segurança, infraestrutura e emprego", disse Antonio Anastasia.

Para o governador, o enfraquecimento de estados e municípios gera distorções na prestação de serviço à população e também na criação da infraestrutura necessária para atrair os investimentos da iniciativa privada.

Modelo mineiro

Ao destacar a importância da profissionalização da gestão pública no País, o governador acrescentou que "no serviço público, é preciso ter metas e meritocracia. É preciso avaliar e prestigiar".

Ele lembrou que a partir do modelo de gestão implementado em Minas Gerais pelo ex-governador Aécio Neves, em 2003, o tema da gestão pública passou a integrar a agenda nacional. Segundo o governador, a boa governança é fundamental para que os investidores se sintam seguros para se tornarem parceiros do Estado nas políticas públicas. "Em razão da percepção de que o desenvolvimento econômico necessita estar atrelado a uma gestão eficiente, uma rede de serviços públicos de qualidade é fundamental para solidificarmos o crescimento do País", destacou.

Parcerias

Em sua palestra, Anastasia defendeu as parcerias entre o Estado e a iniciativa privada como caminho para que se efetivem os investimentos necessários à redução dos gargalos existentes na infraestrutura. "As lacunas são seculares nos aeroportos, portos, estradas, energia e saneamento. Nenhum governo tem recursos para todos os investimentos necessários às demandas existentes. Hoje, o caminho é atrair os investimentos privados, mas para isso é preciso a base, a gestão eficiente, a boa governança. É direito de alguns acharem que não pode haver investimentos privado nas políticas públicas. Mas se assim o for, não teremos os investimentos necessários", disse o governador.

A conferência foi presidida pelo presidente da Unale, deputado Alencar da Silveira Júnior. O presidente Assembleia Legislativa de Minas, Dinis Pinheiro, também participou no evento, que contou com a presença de mais de mil participantes e delegações de nove países.



Lançado livro com propostas para fazer um Brasil melhor

O governador Antonio Anastasia participou ontem, no auditório do BDMG, do lançamento do livro "2022 - Propostas para um Brasil melhor no ano do bicentenário". A obra reúne 17 artigos de 31 especialistas que traçam possíveis cenários para o País no ano em que é comemorado o bicentenário da Independência.

Participaram do evento os organizadores da publicação, os economistas Cláudio Porto e Fábio Giambiagi e os co-autores Tadeu Barreto, diretor-presidente do Escritório de Prioridades Estratégicas do Estado; Bernardo Tavares, diretor-executivo do BDMG e o economista Fernando Veloso.

O governador assina um dos textos de apresentação do livro.